

DESENVOLVENDO A FÉ EM DEUS

Publicado a 27 de janeiro de 2012 por Igm

Cada um renasce no corpo com as aquisições intelecto-morais que trouxe das vivências passadas e aqueles que se encarregam de sua educação devem procurar perceber quais suas virtudes e seus defeitos morais a fim de melhor orientá-los.

Sem essa percepção, muitas vezes o pupilo poderá surpreender seus pais ou orientadores com atitudes graves e comprometedoras do seu futuro.

Divaldo Pereira Franco, como se sabe, tem mais de cinco centenas de filhos adotivos, crianças enjeitadas pelos parentes biológicos, dedicando-se a elas, junto com seu irmão espiritual Nilson de Souza Pereira e algumas "tias", todos eles que se transformaram em seus pais e mães de verdade.

Conta o ilustre médium baiano, em uma de suas palestras, que um de seus filhos tinha uma propensão muito forte para matar, o que ele só conseguiu superar por absoluta fé do filho no amor do pai extremo. É importante cada um ter fé em algum ideal ou em alguém para superar seus defeitos morais e evoluir espiritualmente.

Veja-se o quanto Jesus significou na vida de Maria de Magdala, Paulo de Tarso e Zaqueu, que superaram suas dúvidas por amor ao Divino Mestre, talvez mais do que pela sua fé em Deus! Apesar de serem Espíritos de escol, ainda precisavam – enquanto encarnados, porque aqui a visão espiritual fica reduzida – de um referencial humano para conseguirem ter mais certeza da Justiça e do Amor de Deus.

O Pai Celestial colocou dentro de cada criatura a semente da fé, que tende a desenvolver-se até fazer que tenhamos, um dia, condições de estar em contato consciente com Ele, tal como acontece com Jesus e outros Espíritos Puros.

Jesus se submeteu aos maiores sacrifícios pela humanidade terrestre para provar-nos Seu Amor Ilimitado, o que funciona como impulsionador do Progresso humano, porque cada discípulo, copiando a exemplificação do Divino Mestre, vai querer dar o melhor de si para receber Sua aprovação.

Assim devemos fazer com relação aos nossos filhos e pupilos, que necessitam ter fé na nossa integridade moral e no nosso Amor. Principalmente pela exemplificação, mais do que pelas palavras, temos chances de levá-los à autossuperação.

Todavia, se é verdade que acreditar em nós é importante, devemos encaminhá-los a ter fé em Jesus, de quem vão se aproximando pelo pensamento, essas duas fé não dispensam a fé em Deus.

Nossa inteligência limitada não consegue compreender todas as qualidades de Deus, pois o finito que somos não está à altura de entender, por enquanto, o Infinito, mas, pelo estudo sistematizado da Doutrina Espírita e pela razão, que deve ser exercitada, podemos ir aumentando nossa fé, o que muito nos beneficiará.

Não há nada mais consolador do que saber que temos um Pai Justo e Amoroso, que nos criou para a Felicidade de estar com Ele, através da sintonia espiritual, que se aguça pela oração e a meditação.

Essa certeza nos induz ao aperfeiçoamento intelecto-moral e ao trabalho de ajuda na autoiluminação dos nossos irmãos em humanidade.

Todas as maneiras possíveis de difusão da fé devem ser utilizadas, umas que se somarão às outras, em benefício da certeza no íntimo de cada criatura.

Quem sabe estar sempre amparado por Deus, como Jesus esteve e está, alcança a Paz interior, que é a confiança absoluta na razão superior de tudo o que acontece na vida.

Deus não é visível aos nossos olhos materiais nem à nossa percepção espiritual de Espíritos ainda cheios de amarras, de atavismos dos instintos primitivos, mas, gradativamente vamos dilatando nossa percepção mental e sintonizando melhor com Ele.

Ajudemos aqueles que estão abaixo de nós na escalada evolutiva, fortaleçamos neles a fé em Deus e teremos realizado muito em favor da elevação da Terra a mundo de regeneração.

Luiz Guilherme Marques